

Relatório do Seminário de Meio Termo

Medicina Veterinária

 **CAPES**

Brasília, 2019

Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior



Publicação que divulga os resultados da área de
Medicina Veterinária referentes ao Seminário de
Meio Termo do quadriênio 2017-2020.

Sumário

I.	Considerações Gerais sobre o Seminário	4
II.	Dados Quantitativos e Qualitativos (Plataforma Sucupira- Anos base 2017 e 2018)	5
III.	Análise Geral e “Estado da Arte” da Área	6
IV.	Orientações e recomendações para os PPGs das áreas	7

Considerações Gerais sobre o Seminário

- Data, comissão participante

A reunião de meio-termo da área de Medicina Veterinária ocorreu nos dias 26 e 27 de agosto de 2019. Participaram da reunião, coordenadores de 84 Programas/Cursos de Pós-graduação de ambas modalidades de todo o Brasil. Apenas um Programa Acadêmico e dois Programas Profissionais não participaram desta reunião.

- Retrato da área no SNPG

A Medicina Veterinária é uma área de avaliação da CAPES, inserida na grande área de Ciências Agrárias que integra o Colégio das Ciências da Vida. A área abrange 85 Programas de Pós-Graduação, sendo 57 em nível de Mestrado e Doutorado, 18 Mestrados Acadêmicos, 1 Doutorado Acadêmico e 9 Programas Profissionais. Do total de Mestrados e Doutorados Acadêmicos, 4 estão situados na região Norte, 11 na região Nordeste, 6 na região Centro-Oeste, 24 na região Sudeste e 12 na região Sul. Dentre os Mestrados Acadêmicos, 1 está situado na região Norte, 3 na região Nordeste, 1 na região Centro-Oeste, 6 na região Sudeste e 7 na região Sul. Dentre os Programas Profissionais, 2 estão localizados na região Nordeste, 4 na região Sudeste e 3 na região Sul. Dentre os Mestrados Profissionais, 01 está localizado na região Nordeste, 4 na região Sudeste e 3 na região Sul e 1 Doutorado Profissional na região Nordeste. Nas regiões Norte e Centro-oeste não há nenhum curso/programa profissional.

- Abordagem geral da metodologia do seminário

A metodologia utilizada no Seminário de Meio Termo foi do tipo expositiva com palestras mostrando os indicadores de produção dos Programas já com os estratos do novo Qualis, apresentação das metodologias utilizadas pelos grupos de trabalho da CAPES sobre o Qualis Periódicos, Impacto Econômico e na Sociedade, Autoavaliação além de discussão sobre incrementos de inovação na Área. Após as apresentações, abriu-se a palavra aos presentes para discutir os temas abordados e expor diferentes pontos de vista que foram considerados pela coordenação da Área, principalmente no que se refere aos indicadores da nova ficha de avaliação. As experiências de sucesso dos Programas da Área também foram apresentadas neste seminário.

A Área também alertou sobre a necessidade de os coordenadores realizarem a gestão interna em conexão com o Plano de Desenvolvimento da Instituição, com vistas à melhoria na qualidade de formação de seus egressos e dos indicadores de produção dos Programas. Além

disso, a coordenação também recomendou a Fusão de Programas na mesma Instituição para uma melhoria da qualidade dos Cursos/Programas de Pós-graduação de acordo com a política vigente da CAPES.

PROGRAMAÇÃO

9:00 às 9:30: **Palavra da Diretora de Avaliação da CAPES aos Coordenadores: Profa. Sônia Bão**

9:30h às 10:30h: **Abertura oficial: Palavra do Coordenador da Área de Medicina Veterinária e Palestra de abertura.**

Título: **Área de Medicina Veterinária: Perspectivas da Área com a Implementação dos Novos Critérios de Avaliação da CAPES.**

Palestrante: Prof. Rinaldo Mota (Coordenador da Área)

10:30 às 11:30: **Palestra: Título: Novo Qualis de Referência da Área de Medicina Veterinária**

Palestrante: Prof. Carlos Eduardo Ambrósio (Coordenador Adjunto da Área)

11:30 às 12:00: **Palestra: Título: Indicadores de Impacto na Sociedade dos PPGs na Modalidade Acadêmica e Profissional**

Palestrante: Prof. Francisca Neide Costa (Coordenadora dos Programas Profissionais)

12:30 às 13:30: **Almoço**

13:30 às 14:15: **Apresentação das Experiências de Sucesso dos Programas nota 7 (03 Programas: 15 minutos para cada Programa)**

CIÊNCIA ANIMAL (32001010042P5) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Apresentador: Prof. Benito Soto Blanco

ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES (33002010099P6) - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Apresentador: Profa. Maria Angélica Miglino

MEDICINA VETERINÁRIA (42002010011P0) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

Apresentador: Prof. Alfredo Quites Antoniazzi

14:15 às 15:00: **Apresentação das Experiências de Sucesso de Programas nota 6 (03 Programas: 15 minutos para cada Programa)**

CIÊNCIA ANIMAL (40002012009P7) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)

Apresentador: Prof. João Luis Garcia

MEDICINA VETERINÁRIA (32002017022P0) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV)

Apresentador: Prof. Abelardo Silva Júnior

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS (31002013003P3) - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ)

Apresentador: Prof. Fábio Barbour Scott

15:00 às 15:30: **Intervalo**

15:30 às 16:15: **Apresentação das Experiências de Sucesso de Programas nota 5 (03 Programas: 15 minutos para cada Programa)**

CIÊNCIA ANIMAL (23003014013P2) - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)

Apresentador: Profa. Alexsandra Fernandes Pereira

CIÊNCIAS VETERINÁRIA (50001019017P1) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT)

Apresentador: Profa. Rosa Helena dos Santos Ferraz

16:15 às 16:45: **Apresentação das Experiências de Sucesso de Programas nota 4 (02 Programa: 15 minutos)**

SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA (15001016057P4) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)

Apresentador: Profa. Alessandra Scofield Amaral

Ciência Animal (28007018007) – PUC PARANÁ

Apresentador: Profa. Renata de Macedo

16:45 às 17:15: **Apresentação das Experiências de Sucesso de Programas nota 3 (02 Programa- 15 minutos)**

Ciência Animal Tropical (25003011031P6) - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (UFRPE)

Apresentador: Prof. José Wilton Pinheiro Júnior

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS (30001013033P0) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)

Apresentador: Prof. José de Oliveira Carvalho Neto

17:15 às 17:45: **Apresentação das Experiências de Sucesso do Programa Profissional nota 5**
Programa Defesa Sanitária Animal UEMA

Apresentador: Profa. Viviane Correa Silva Coimbra

Dia 27/08/2019

Manhã

9:00h: **Simulação da Aplicação do novo Qualis nos Programas: Prof. Carlos E. Ambrosio**
(Grupos de Trabalho): Programas nota 3, 4, 5, 6 e 7.

11:00: Palestra: Ferramenta Digital de Gestão Acadêmica

Palestrante: Prof. Luis Maia Filho (UFRPE)

12:00: Foto oficial da equipe (frente ao prédio CAPES)

Almoço: 12:00 às 13:30

Tarde

13:00 às 14:45: **Palestra: Título: Perspectivas de Inovação Tecnológica na Área de Medicina Veterinária e apresentação de indicadores da Área**

Palestrante: Prof. Odir Dellagostin (UFPEL e Presidente FAPERGS)

15:00 às 16:00: **Palestra: Demandas de estudo, pesquisa, desenvolvimento e inovação sob a perspectiva de problemas sanitários priorizados pelo serviço veterinário oficial**

Palestrante: Eduardo de Azevedo Pedrosa Cunha (MAPA)

14:45 às 17:30h: **Apresentação da Nova Ficha de Avaliação da Área de Medicina Veterinária e discussão sobre os indicadores da Área.**

Dados Quantitativos e Qualitativos (Plataforma Sucupira- Anos base 2017 e 2018)

- Explicação dos dados e indicadores utilizados

Os dados que geraram os indicadores utilizados nas análises de produção dos Programas da Área foram extraídos das planilhas fornecidas pela CAPES e analisados de acordo com a ficha de avaliação. Nesta análise foram obtidos e explicados os resultados da produção científica, dos produtos por docentes, discente e egressos, além de outros indicadores de avaliação

quantitativa. Foram geradas planilhas individuais de cada Programa que foram encaminhadas para os respectivos coordenadores para que estes possam trabalhar internamente os resultados de produção de seus Programas.

- Apresentação da área por faixa de notas da última avaliação, separando os profissionais. Por exemplo: Quem está hoje no sistema com nota 3, tem que valores de indicadores?

A análise dos programas nota 3 da Área e que serão avaliados na próxima quadrienal, considerando os indicadores de avaliação vigentes, demonstra que dos 15 programas Acadêmicos nota 3 da Área, cinco deles já apresentam indicadores claros de produção e formação compatíveis com as medianas dos Programas nota 4 da Área. Quanto aos Programas Profissionais, dos oito Programas nota 3, aproximadamente 50% já tem indicadores de Programas nota 4. A avaliação de meio termo ainda não foi suficiente para produzir o real retrato desses Programas, pois outros quesitos importantes de avaliação da Área (qualitativos) ainda estão em fase de elaboração. Desta forma, e com as ações de incentivo realizadas permanentemente pela Área, acreditamos que haverá um impacto positivo nos indicadores dos Programas nota 3 e assim outros Programas poderão subir de nota na próxima avaliação.

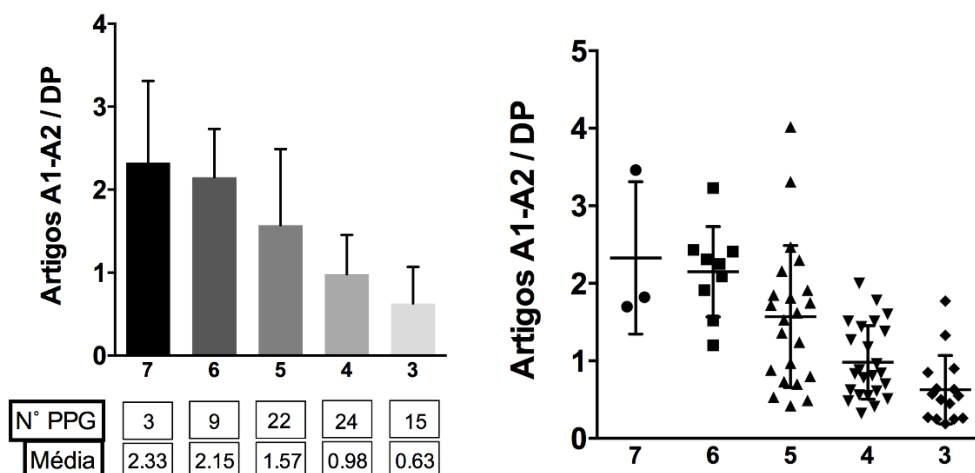
Análise Geral e “Estado da Arte” da Área

- Análise dos quesitos

Os quesitos e itens da ficha de avaliação foram apresentados e discutidos com todos os coordenadores e os ajustes solicitados foram feitos na ficha de avaliação.

- O retrato de meio termo dos programas acadêmicos com base nos dados quantitativos, qualitativos e quesitos

Todos os Programas da Área foram avaliados por meio de planilha de produção disponibilizada pela CAPES. Os cálculos foram efetuados considerando as médias e medianas separadamente por grupos de notas e também foi calculada a produção geral de todos os Programas da Área. Quanto ao impacto do Qualis sobre a produção científica de 2017 e 2018 foi possível fazer a seguinte ponderação no que se refere à produção dos Programas:



Gráficos 1: Média de artigos qualificados da Área (anos 2017-2018 – PPG's Acadêmicos) e posição atual dos Programas da Área de Medicina Veterinária.

Baseado na porcentagem por percentis, temos a seguinte distribuição em relação a notas atuais dos programas e seus ranqueamentos, de acordo com gráfico 2.

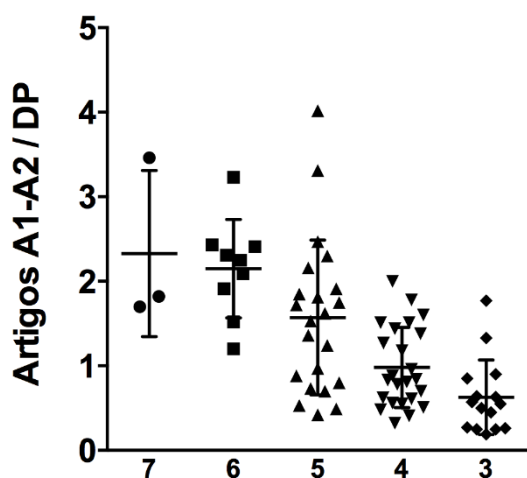


Gráfico 2: Distribuição por produção dos programas na Área de Medicina Veterinária.

Quando se avaliou a distribuição de produção científica (Artigos A1-A4 por Docente Permanente/Ano), obteve-se a distribuição apresentada no Gráfico 3.

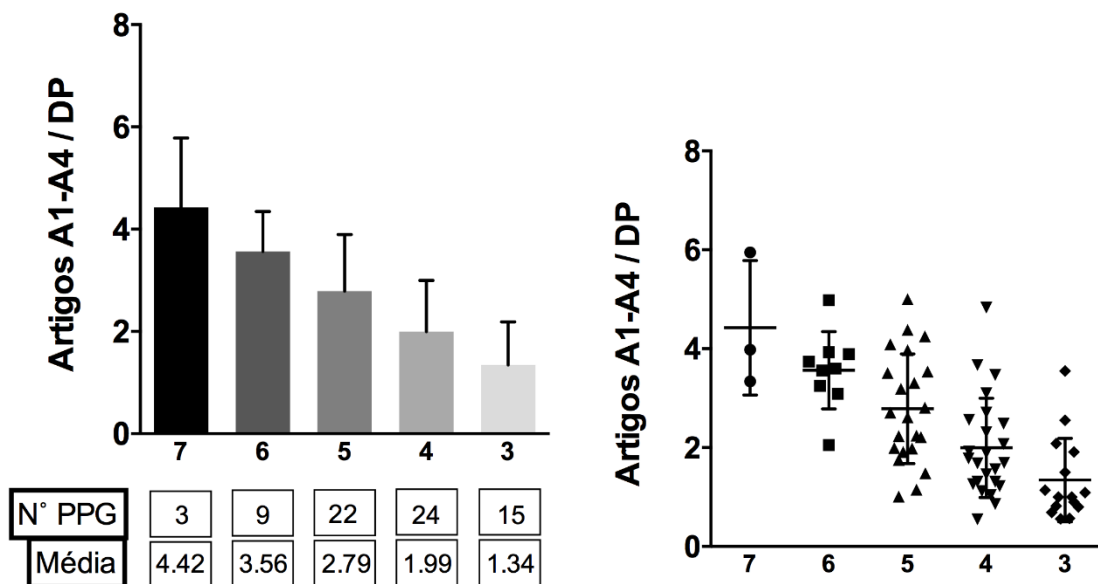


Gráfico 3: Distribuição da produção científica entre A1-A4 por docentes e posição atual dos programas no cenário da área de Medicina Veterinária.

Por fim, a distribuição de produção científica entre A1-B1, tem-se a seguinte distribuição entre os programas da Área.

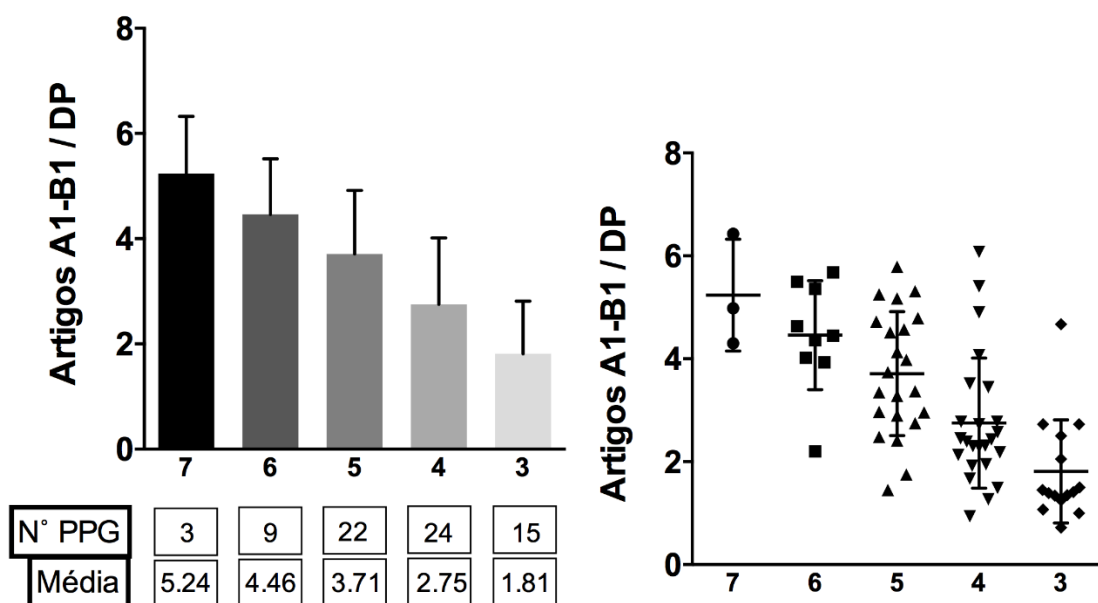


Gráfico 4: Distribuição dos Artigos A1-B1 por Docente Permanente/Ano (Média 2017-2018 – PPG's Acadêmicos) e posição dos Programas da Área.

- **Apontamentos sobre o que deve ser modificado na ficha de avaliação em função do Seminário de Meio Termo**

A ficha de avaliação passou por discussão em diferentes momentos com todos os Coordenadores dos Programas da Área de Medicina Veterinária do país, com representantes regionais escolhidos pelos pares. A reunião com os coordenadores das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste ocorreu em novembro de 2018 em Aracaju; a reunião com os coordenadores para discutir os indicadores da área na região Sul ocorreu em dezembro de 2018 em Brasília e a reunião com os coordenadores da região Sudeste ocorreu em janeiro de 2019 em Pirassununga/SP.

Desta forma, a nova ficha com seus quesitos e itens foi discutida com todos os coordenadores, sendo realizada inicialmente uma compilação das sugestões feitas pelos coordenadores das diferentes regiões. A Coordenação da Área organizou os indicadores de avaliação, os apresentou no Seminário de meio termo, discutindo com os coordenadores presentes os indicadores quantitativos e qualitativos que serão utilizados na Área. Após alguns ajustes feitos na ficha após esta reunião, não detectamos necessidade de alterações nos quesitos e itens da ficha.

Orientações e recomendações para os PPGs das áreas

Conclusões e recomendações

A Coordenação da Área de Medicina Veterinária tem trabalhado intensivamente no sentido de esclarecer os diferentes níveis hierárquicos dos Programas de Pós-graduação (Gestores Institucionais, Coordenadores dos Programas, Membros dos Colegiados, Docentes e Discentes) sobre os novos indicadores que serão adotados na avaliação quadrienal dos Programas da Área. Neste contexto, realiza visitas periódicas nos Programas, principalmente aqueles recém-ingressos no sistema de avaliação da CAPES e em fase de consolidação (notas 3 e 4) para discutir estratégias para melhorar os indicadores de produção intelectual, técnica e tecnológica, e formação de seus egressos. Também tem se preocupado em levar informações atualizadas sobre a necessidade de os Programas investir em temas estratégicos e inovadores no que se refere as novas técnicas e tecnologias para ampliar as áreas de atuação dos egressos dos Programas. Neste contexto, a Coordenação da Área vem discutindo estratégias junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no sentido de alinhar as demandas desse Órgão Oficial com as capacidades técnicas do Programas de Pós-graduação da Área, principalmente no que se refere a produção de insumos agropecuários e nas Emergências Zoossanitárias do país em regiões de fronteiras. No seminário de meio termo foram discutidos possíveis temas que podem ser desenvolvidos pelos Programas com a participação de representante do MAPA. A Área também tem trabalhado no sentido de estimular a Fusão de Programas

de pós-graduação com perfil de formação semelhante na mesma Instituição. Nessa perspectiva as estratégias de autoavaliação dos Programas conectadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional são encaradas como uma necessidade para que possam evoluir de acordo com suas identidades/vocações e definir as metas para corrigir as fragilidades dos Programas e institucionais detectadas na avaliação interna.

Recomendação da Área aos Programas:

Considerando o momento da pós-graduação do país com os anúncios de contingenciamento de cotas de bolsas de Pós-graduação pela CAPES e redução significativa no orçamento para a Ciência e Tecnologia, a Área tem grande preocupação com os Programas nota 3 e 4. Nesse sentido, é imperioso que as Instituições discutam estratégias para minimizar os efeitos negativos que isso pode causar nos Programas em consolidação. Vale ressaltar que vários Programas da Área estão estrategicamente localizados em regiões menos favorecidas do país. Estes Programas desenvolvem importantes atividades de pesquisa e extensão universitária em comunidades carentes de informações no que diz respeito a vários temas de impacto social como o controle de zoonoses, por exemplo.

O principal desafio desta coordenação é proporcionar subsídios para o fortalecimento e desenvolvimento dos Programas notas 3 e 4, mas é necessário a colaboração e dedicação de todos os envolvidos nesse processo. A Coordenação da Área lançou no Seminário de meio termo uma proposta de Rede de Solidariedade na Área de Medicina Veterinária onde os Programas já consolidados no sistema de avaliação poderão colaborar com ações de incentivo para os Programas em fase de consolidação. Algumas ações já estão sendo realizadas em parcerias entre os Programas da Área e acreditamos que isso possa se estender, sobretudo para os programas mais jovens.

Por fim, a Coordenação da Área recomenda aos Programas nas modalidades Acadêmica e Profissional:

- Implementar critérios e metas para a gestão interna dos Programas para corrigir as fragilidades detectadas na autoavaliação de acordo com o que está exposto no documento da Área e nos indicadores da Ficha de Avaliação.
- Atentar para os novos critérios de avaliação dos Programas discutidos no Seminário de meio termo e contidos nos indicadores utilizados pela Área na nova Ficha de Avaliação.
- Realizar reuniões com o corpo docente e discente dos Programas para apresentar os resultados da produção obtidos no Seminário de Meio Termo e os novos indicadores de avaliação.
- Discutir com a administração superior das Instituições a possibilidade de realizar a Fusão de Programas com o mesmo perfil de formação.

